${ m UFMG/ICEx/DCC}$	Algoritmos e Estrutura de Dados 3
Trabalho Prático 3	
Bacharelado	1° Semestre de 2012

Este trabalho prático tem por objetivo exercitar a implementação de paradigmas computacionais. Focaremos no paradigma de *Programação Dinâmica* com o intuito de analisar o seu desempenho em termos de tempo de execução e a quantidade de memória alocada.

1 Definição do Problema

Este trabalho aborda o problema da contagem das possíveis formas de colocar parênteses em uma expressão booleana. Os parênteses possuem papel crucial no resultado de uma expressão sujeita à operadores que atuam sobre suas variáveis. A posição dos parênteses determina sobre quais sub-expressões uma operação será aplicada, de modo que define as precedências a serem respeitadas durante a computação do resultado final da expressão.

Uma expressão booleana é definida por variáveis booleanas (**Var**), operadores (**Op**) e sub-expressões (**Exp**). A gramática abaixo descreve cada um desses componentes:

$$\begin{array}{c} \mathbf{Exp} \rightarrow (\mathbf{Exp} \ \mathbf{Op} \ \mathbf{Exp}) \mid (\mathrm{not} \ \mathbf{Exp}) \mid \mathbf{Var} \\ \mathbf{Op} \rightarrow \mathrm{and} \mid \mathrm{or} \mid \mathrm{xor} \mid \mathrm{nand} \mid \mathrm{imp} \mid \mathrm{eqv} \\ \mathbf{Var} \rightarrow \mathrm{True} \mid \mathrm{False} \end{array}$$

Observe que a presença dos parênteses é de suma importância para definir sub-expressões. Dessa maneira, exigiremos que eles estejam presentes sempre que houver qualquer formulação semelhante as apresentadas na gramática acima. Mesmo casos triviais, em que a atuação dos parênteses é implícita, como em $Exp_1 = (True \ and \ False)$, a presença deles será obrigatória.

Neste trabalho, o aluno irá contabilizar as formas de colocar parênteses em uma dada expressão booleana Exp_i de modo que resulte em True. Inicialmente, Exp_i possui t termos e não possui parênteses algum. A seguir, um exemplo simples que ilustra o objetivo do trabalho, através da expressão dada Exp_1 (com 6 termos):

$$Exp_1 = \text{not False or False and True}$$

Formulação possível de Exp_1 = True:

$$Exp_1 = (\text{(not False) or (False and True)})$$

 $Exp_1 = (\text{True or False})$
 $Exp_1 = \text{True}$

No exemplo acima, é apresentada uma formulação possível de atribuir parênteses à Exp_1 de modo que o resultado seja verdadeiro. Entretanto, há outras maneiras de se alcançar esse objetivo. O foco do trabalho é justamente contabilizar quantas formulações distintas de uma dada expressão resultam em True.

Portanto, o trabalho prático 3 consiste em solucionar o problema descrito através do paradigma computacional de *Programação Dinâmica*. O aluno **deve** apresentar a <u>fórmula recursiva</u> do seu algoritmo, bem como uma análise experimental com o intuito de avaliar:

- 1. Desempenho do algoritmo (tempo de execução)* em função do número t de termos da expressão booleana de entrada:
- 2. Quantidade de memória alocada (número de bytes) durante a execução em função do número t de termos da expressão booleana de entrada.

*O tempo de execução do algoritmo implementado **deve** ser mensurado pela função *gettimeofday()*. A implementação dos algoritmos **DEVE** utilizar alocação dinâmica de memória.

1.1 Entrada e Saída

O arquivo executável deve ser chamado de tp3 e deve receber como parâmetro o arquivo de entrada input.txt e o arquivo de saída output.txt, conforme demonstrado a seguir:

O arquivo input.txt deve conter as seguintes informações, na ordem indicada abaixo:

- 1. número i de instâncias do problema;
- 2. i expressões booleanas sem parênteses, uma por linha.

Exemplo de entrada genérico (arquivo input.txt):

```
2 // Número i de instâncias not False or False and True // Expressão booleana Exp_1 da instância 1 True and not True and True // Expressão booleana Exp_2 da instância 2
```

Cada expressão booleana é definida por um conjunto de t termos. Os testes de correção irão considerar $0 < t \le 50$. Garanta que seu algoritmo funcione para esses valores de t.

A saída do programa deve ser impressa no arquivo output.txt e deve conter o número de formas de atribuir parênteses à cada expressão booleana de entrada, de modo que o resultado obtido seja True. Os valores impressos no arquivo de saída devem seguir a mesma ordem apresentada no arquivo de entrada. Dessa maneira, cada linha l do arquivo de saída, refere-se à expressão booleana da instância l apresentada no arquivo de entrada.

Exemplo de saída genérico (arquivo output.txt):

```
\begin{bmatrix} 5 \ // \ 5 \ \text{formas de atribuir parênteses à } Exp_1 \ \text{da instância 1 para obter resultado } True \\ 0 \ // \ \text{Zero formas de atribuir parênteses à } Exp_2 \ \text{da isntância 2 para obter resultado } True \end{bmatrix}
```

Os comentários nos exemplos de entrada e saída foram apresentados apenas por propósitos didáticos, logo eles NÃO DEVEM ser incluídos nos arquivos para submissão. Além disso, entrada e saída padrão devem seguir rigorosamente o formato descrito, inclusive no caso de múltiplas instâncias. Sendo assim, em ambos os arquivos, dados de diferentes instâncias devem ser apresentados na mesma ordem e em sequência (na linha seguinte do último dado da instância anterior). Instâncias distintas para o problema devem ser geradas pelo próprio aluno para testar e avaliar seu algoritmo.

2 O que deve ser entregue:

2.1 Documentação: deve abranger pelo menos os seguintes pontos

- Introdução do problema apresentado.
- Modelagem e solução do problema: explique o paradigma utilizado para resolver o problema, tal como sua respectiva complexidade de tempo e espaço.
- Principais decisões de implementação.
- Análise experimental quanto aos critérios especificados no trabalho.
- A documentação **não** pode exceder 10 páginas.

2.2 Código:

- O código fonte do trabalho deve ser submetido para compilação e execução em ambiente Linux, tendo como padrão os computadores dos laboratórios de graduação do DCC;
- Deve ser **obrigatoriamente** escrito na linguagem C (trabalhos implementados em outras linguagens como C++/Java/Python e outras **não** serão aceitos);

- As estruturas de dados devem ser alocadas dinamicamente e o código deve ser modularizado (ou seja, dividido em múltiplos arquivos fonte e fazendo uso de arquivos cabeçalho .h);
- O utilitário Make deve ser utilizado para compilar o programa (o arquivo de makefile deve ser submetido juntamente com o código fonte);
- A saída deve ser impressa seguindo estritamente o formato da especificação, caso contrário o resultado será considerado errado;
- O arquivo executável deve ser chamado de tp3. Não serão aceitos outros nomes de executáveis além do mencionado;
- Faça seu código de forma legível.

2.3 Entrega:

- Data de entrega: 08/05/2012
- Submissão: a documentação e o código do trabalho devem ser submetidos ao minha.ufmg. Para isso, compacte os dois (formato tp3_NomeSobrenome.zip) e faça a submissão. Teste seu arquivo compactado antes de enviá-lo.
- Apenas a documentação deve ser entregue impressa na secretaria do DCC. Não coloque nos escaninhos dos professores, entregue para a secretária para que sua documentação seja colocada no envelope de AEDS3. A documentação impressa pode ser entregue no dia útil seguinte da submissão digital. Trabalhos que não tiverem a documentação entregue na secretaria, dentro do prazo de entrega, receberao nota 0.
- Será postada uma planilha no Moodle sobre a entrevista do trabalho, leia-a e siga as orientações para o agendamento da sua entrevista.
- Será adotado média harmônica entre a pontuação obtida na execução e na documentação do TP, o que implica em valor zero caso alguma das partes não seja apresentada.
- A política para desconto por atraso de entrega do trabalho prático considera a fórmula:

$$\frac{2^{d-1}}{0.32}\%$$

onde d é o atraso em dias úteis. Note que após 5 dias úteis, o trabalho não pode ser mais entregue.

Observações

- O formato de submissão **DEVE** ser respeitado: *tp3_NomeSobrenome.zip*. Por favor, **NÃO** submetam trabalhos em outros formatos (.rar, .tar, gz). Certifique-se que seu nome completo foi incluído no nome do arquivo.
- EXCLUA o arquivo executável do arquivo compactado a ser submetido no minha.ufmg.
- INCLUA seu email na capa da documentação.

Referências

Projeto de Algoritmos com implementação em Pascal e C. Nívio Ziviani - http://www.dcc.ufmg.br/algoritmos/. Introduction to Algorithms. T. Cormen, C. Leiserson, R. Rivest, and C. Stein. MIT Press, 3rd edition, 2009. Introdução aos Fundamentos da Computação. Newton Vieira. Pioneira Thomson Learning, 2006.